

A contribuição das ações de educação permanente em saúde na prática de trabalho nos serviços de saúde

Isadora Morais Duarte de Vasconcelos

Mestrado em Ensino na Saúde (CMEPES/UECE) – CE

Stela Lopes Soares

Mestrado em Ensino na Saúde (CMEPES/UECE) – CE

Cleide Carneiro

Mestrado em Ensino na Saúde (CMEPES/UECE) – CE

Antônio Germane Alves Pinto

Mestrado em Ensino na Saúde (CMEPES/UECE) – CE

Glauca Posso Lima

Mestrado em Ensino na Saúde (CMEPES/UECE) – CE

Heraldo Simões Ferreira

Mestrado em Ensino na Saúde (CMEPES/UECE) – CE

Erilene Alves de Sousa

Mestrado em Ensino na Saúde (CMEPES/UECE) – CE

Vaneila Celia Nogueira De Moura

Mestrado em Ensino na Saúde (CMEPES/UECE) – CE

Cleverson Felipe da Silva Ferreira

Mestrado em Ensino na Saúde (CMEPES/UECE) – CE

RESUMO

Introdução: A Educação Permanente tem como proposta o desenvolvimento de estratégias de formação no contexto do trabalho e suas demandas voltadas para a capacitação dos profissionais de saúde. Assim, a Educação Permanente em Saúde se torna política estratégica para contribuição na formação e melhoria da qualidade assistencial no SUS. A adequação do conhecimento se alinha com o aprimoramento de competências relevantes para melhoria da assistência em saúde e, desta maneira, as evidências em saúde indicam possibilidades tecno assistenciais potentes para implementação, ao mesmo tempo que para o coletivo de profissionais de saúde, pela participação e integração, as atitudes comprometidas com a qualidade do cuidado se desvela para construção coletiva de interconexões entre serviços, equipes e usuários. O objetivo desse estudo foi compreender qual a contribuição das ações de Educação Permanente em Saúde na prática de trabalho nos serviços de saúde. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa-ação, com abordagem qualitativa, desenvolvida na rede hospitalar da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, em unidades hospitalares de referência nas macrorregiões de saúde Fortaleza, Sertão Central, Sobral e Cariri: Hospital Geral Dr. Waldemar de Alcântara, em Fortaleza; Hospital Regional do Sertão Central, em Quixeramobim; Hospital Regional Norte, em Sobral; e, Hospital Regional do Cariri, em Juazeiro do Norte. Os participantes do estudo foram os profissionais de saúde e para coleta dos dados, foram aplicadas entrevistas semiestruturadas aos participantes, no período de outubro de 2022 a abril de 2023, via Google Forms. As entrevistas foram analisadas pela técnica de Análise de Conteúdo, conforme Minayo (2014),



atendendo aos preceitos éticos de estudos, segundo a resolução de nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012), obtendo aprovação do Comitê de Ética da Universidade Estadual do Ceará (UECE), com coparticipação do Instituto de Saúde e Gestão Hospitalar (ISGH), com número de CAAE 38776620.0.3001.5684. Resultados: Os profissionais apontaram que a aplicação da Educação em Saúde no contexto do trabalho contribui para a melhor interação entre os profissionais, melhoria da qualidade do serviço, geração e disseminação de conhecimento de outras áreas, atualização dos processos de trabalho e melhora do atendimento ao paciente. Conclusão: A pesquisa identificou que as potencialidades e capacitação dos profissionais são ampliadas pela aplicação da Educação Permanente em Saúde no âmbito hospitalar e nas linhas de cuidado em saúde.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 12 dez. 2012. Seção 1, p. 59. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2012/Decreto/D7612.htm. Acesso em: 15 set. 2020.

CEARÁ. Plano Cearense Educação Permanente em Saúde: Construção e modelagem da Secretaria da Saúde do Estado formação e desenvolvimento de pessoal para o Sistema Único de Saúde no Ceará. Fortaleza: Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, 2018. 160 p. il.

CECCIM, R. B.; FEUERWERKER, L. O quadrilátero da formação para a área da saúde: ensino, gestão, atenção e controle social. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 14, p. 41-65, 2004.

FERREIRA, L. et al. Educação Permanente em Saúde na atenção primária: uma revisão integrativa da literatura. Saúde Debate, Rio de Janeiro, v. 43, n. 120, p. 223-239, mar. 2019. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042019000100223&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 15 set. 2020. Epub May 06, 2019. <https://doi.org/10.1590/0103-1104201912017>.

MINAYO, M. C. S. O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde (14ª ed.). São Paulo: Hucitec, 2014.

SILVA, C. B. G.; SCHERER, M. D. A. A implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde na visão de atores que a constroem. Interface (Botucatu), Botucatu, v. 24, e190840, 2020. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832020000100246&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 29 set. 2020. Epub Jun 19, 2020. <https://doi.org/10.1590/interface.190840>.

THIOLLENT, M. Metodologia da Pesquisa-Ação (18. ed.). São Paulo: Cortez, 2011.